

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema **"Desafios para lutar contra a gordofobia no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

'A gente não quer mais ser visto como doente': a vida de quem é alvo de gordofobia

Vinicius Lemos para a BBC Brasil / 24.12.2017

Os empecilhos enfrentados por pessoas gordas estão em todos os lugares. Seja na hora de comprar roupa, escolher lugar para sentar ou ao passar em uma catraca, as dificuldades mostram que nem tudo é inclusivo. Além disso, há ainda os diversos comentários ofensivos, as piadas preconceituosas e as observações maldosas disfarçadas de preocupação. Isso tudo recebe o nome de gordofobia.

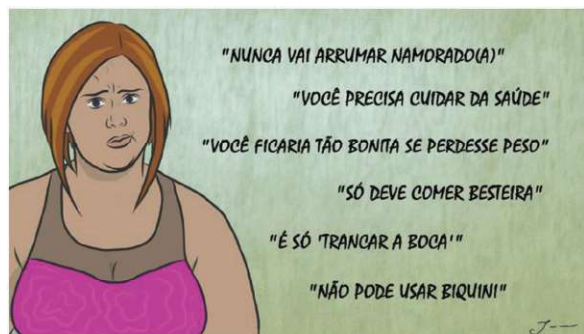
O termo recente é utilizado para definir o preconceito enfrentado por quem tem sobrepeso. Apesar de ter ganhado uma definição, os atos não são considerados crimes. (...)

Os comentários relacionados ao peso não incomodam mais o publicitário Bernardo Boechat, que afirma que sua maior preocupação atual é com a acessibilidade. "A primeira coisa que precisamos fazer é olhar em volta, para ver se cabemos no mundo. Sempre analiso, antes de sair, preciso avaliar se as cadeiras vão suportar meu peso. Em avião e ônibus, sempre pesquiso se a cadeira vai me aguentar", conta.

"Não interessa o quanto eu me ame e me aceite, a sociedade continua sendo contra mim. Não é porque eu me amo que vou conseguir passar em uma catraca de ônibus, que vou conseguir assento no avião ou que vou encontrar roupa com facilidade. Não adianta eu me achar lindo e maravilhoso, porque a estrutura gordofóbica vai dizer que não faço parte daquilo ali", completa Boechat. (...)

Fonte: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-42446726>. Acesso em 08.01.2018.

TEXTO II



Fonte: <http://www.unicap.br/webjornalismo/asgordastambemamam/site/index.php/significado/>. Acesso em 08.01.2018.

TEXTO III

Gordofobia: por que esse preconceito é mais grave do que você pensa

O peso, isoladamente, não é um indicativo para sinalizar doenças. Mesmo assim, crescem os casos de preconceito contra pessoas gordas no Brasil 03/05/2017 / Por Gabriela Loureiro

Estudos indicam que, apesar dos esforços de conscientização, atitudes preconceituosas explícitas contra gordos aumentaram consideravelmente entre 2001 e 2010. Ainda é mais comum, no entanto, que o preconceito apareça travestido de elogio ou preocupação. Frases como "você tem o rosto tão bonito, por que não emagrece?", "nossa, eu que sou mais magra que você não tenho coragem de usar biquíni" ou "seu marido é tão magro e você é tão gorda, dá certo?" são ouvidas por mulheres dia sim, outro também. Elas são reflexo da chamada gordofobia, o preconceito ou intolerância contra pessoas gordas.

Enquanto injúria racial e violência contra a mulher são consideradas crime no Brasil, o preconceito com pessoas gordas não apenas passa batido como é até encorajado por órgãos de saúde pública e campanhas de publicidade (...). Mas por que, afinal, há tamanha intolerância com o corpo gordo? (...)

Muitos dos mitos relacionados com o peso têm a ver com a ideia de que a obesidade é controlável — portanto, representa negligência. Mas o excesso de peso não é necessariamente resultado de comer demais. Vários outros fatores podem contribuir, como falta de sono, condições socioeconômicas, medicamentos, desequilíbrio hormonal, genética, problemas de saúde mental e até mesmo a poluição do ar (...).

Adaptado de: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2017/05/gordofobia-por-que-esse-preconceito-e-mais-grave-do-que-voce-pensa.html>. Acesso em 08.01.2018.

TEXTO IV



Fonte: <http://www.conversacult.com.br/2015/07/vamos-falar-de-mulher-gorda.html>. Acesso em 08.01.2018.

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.